

# SÓ UMA EM CADA 5 CRIANÇAS TOMOU DUAS DOSES CONTRA COVID-19 EM MT

Em Mato Grosso, 224.371 crianças de 5 a 11 anos ainda não tomaram a 1ª dose da vacina contra a covid-19. Dos 377.879 pequenos mato-grossenses, apenas 153.508 foram imunizados desde janeiro até esta quinta-feira, 14 de julho, quando o Painel de Distribuição de Vacinas de Mato Grosso foi consultado. Ou seja, apenas 40,62% está protegida contra a doença. Esse cenário é ainda pior quando analisamos o número de crianças que tomaram as duas doses. Apenas 21% dos pequenos voltaram aos postos de saúde para levar uma segunda picadinha. Dos 153.508 vacinados com uma dose, 79.368 tomou a segunda. Nesta semana, a Anvisa aprovou o uso da Coronavac em crianças de 3 a 5 anos de idade.

PÁG. 5

## Câmara adia decisão de afastamento

Por 15 votos a 7, os vereadores de Cuiabá decidiram nesta quinta-feira, 14 de julho, que o pedido de afastamento imediato do vereador Tenente-Coronel Paccola (Republicanos) precisa ser avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ser votado em plenário. Com isso, a decisão sobre o afastamento de Paccola só deve ocorrer após o retorno do recesso parlamentar, em agosto. O adiamento não agradou Paccola, que queria uma decisão rápida.

PÁG. 4

## Cuiabá lança IPTU Sustentável

Há muito tempo que aprendemos sobre a importância de adotar ações mais sustentáveis. Além de estar cuidando do planeta que vivemos, também estamos garantido que as próximas gerações aproveitem dos recursos naturais. Em Cuiabá, essa conscientização ganhou um "incentivo" a mais. Nesta quinta-feira, 14 de julho, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) lançou o IPTU Sustentável, que dará até 30% de desconto para imóveis que adotarem ações mais sustentáveis no cotidiano.

PÁG. 5



Gilberto Leite

# EXPORTAÇÃO DE MILHO 'PIPOCA' 410% E PRESSIONA PREÇOS NO MERCADO INTERNO



Wenderson Araujo/Trilux

Os produtores de milho de Mato Grosso aumentaram suas exportações em 410% no mês de junho, no comparativo com o mesmo mês de 2021. O Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) explica que isso é resultado da antecipação da colheita, que começou em maio, o que faz desta a colheita mais antecipada em relação às últimas cinco safras. De acordo com o economista Vitor Gallesso, os primeiros a sentirem os resultados do aumento da exportação são as indústrias, principalmente de biodiesel e de etanol. Também são esperados impactos na indústria da carne, já que o milho também é utilizado na ração para os animais. O resultado, explica o economista, deverá ser sentido pelo consumidor final com o aumento da inflação.

PÁG. 3

# HOMEM REAGE A ASSALTO E MATA CRIMINOSO A TIROS

PÁG. 5



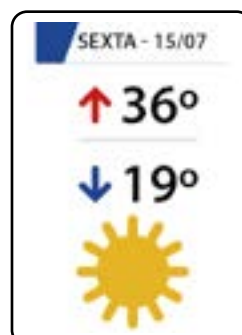
FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

# Pequenas vítimas do negacionismo

Quando a vacinação de crianças contra a covid-19 teve início em Cuiabá, no dia 20 de janeiro, já era esperado que cumprir as metas de imunização seria um desafio imensurável. Dois meses e meio depois, já dá pra ter uma ideia do estrago causado pelas campanhas de desinformação sobre a vacina infantil e pela insegurança transmitida pelo próprio Ministério da Saúde. E ele é grande. Das 377.879 crianças na faixa etária de 05 a 11 anos que moram em Mato Grosso, somente 153.508 receberam alguma dose da vacina contra covid.

Não é um problema causado pela falta de doses, pois elas existem, até de sobra. Quem leva seu filho para vacinar se depara com os postos praticamente vazios, apesar de todo o aparato montado para garantir um fluxo de trabalho em ritmo acelerado, como aconteceu com os adultos no começo de 2021.

Um problema que acontece em todo o país.

O ritmo de vacinação é assustadoramente lento. Para se ter uma ideia, o Brasil conseguiu aplicar mais de 2 milhões de doses ao dia em adultos durante o mês de agosto. Nesse ritmo, todas as crianças estariam vacinadas em apenas 10 dias, o que confirma que a capacidade do sistema não é o problema.

Especialistas ouvidos pela reportagem do Estadão Mato Grosso disseram, repetidas vezes, que a resistência dos pais é o principal motivo para essa demora. Em parte, eles sentem medo diante da enxurrada de desinformação divulgada nas redes sociais e até mesmo pela autoridade máxima de saúde do país, o ministro Marcelo Queiroga. Ele até mudou seu posicionamento mais à frente, porém o estrago já estava feito, como se vê claramente.

Com o fim do uso das máscaras, a vacinação de crianças tem uma im-

portância ainda maior. A demora para imunizar nossos pequenos coloca em risco todos os avanços feitos no combate à pandemia até agora, além de expor as crianças ao risco de morte. Nos últimos dias, a Fiocruz emitiu um alerta para o crescimento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), causado por vários vírus diferentes, não apenas o coronavírus. Os pesquisadores também alertaram quanto à interrupção na queda de casos de covid-19 em crianças durante o mês de março.

Vacinar as crianças contra a covid-19 é garantir o direito delas à vida. Elas não deveriam pagar o preço do negacionismo de seus pais, que pode ser muito alto. Se você é mãe, pai ou responsável por uma criança, vacine-a. Com milhões de doses aplicadas, já está mais que comprovada a eficácia da 'picadinha' contra a covid-19. Não há razões para questionar.

# VACINAÇÃO DE CRIANÇAS

A vacinação de crianças entre 5 e 11 anos já está em andamento, mas ainda há uma relutância entre os pais e responsáveis em levar os pequenos para se imunizar contra a covid-19. Por isso, o Estadão Mato Grosso elaborou um guia para tirar suas dúvidas sobre a vacinação infantil.

Apesar de as crianças, em sua maioria, terem quadros mais leves de covid-19, houve aumento nos registros de mortes e internações de crianças nas últimas semanas. Em Mato Grosso, por exemplo, o número de internações em UTIs Pediátricas disparou, chegando a 90% de ocupação no dia 31 de janeiro.

Mesmo pouco sintomáticas ou assintomáticas, as crianças também podem transmitir o coronavírus para pessoas com fatores de risco, como avós, bisavós e pessoas com algum tipo de comorbidade com quem tenham convívio. Por isso, a imunização é fundamental para evitar a propagação do vírus.

## AS VACINAS SÃO SEGURAS?

Antes de as vacinas serem liberadas para as crianças, testes rigorosos de segurança foram feitos com a vacina da Pfizer. Até agora, estima-se que pelo menos 8 milhões de doses foram aplicadas em crianças desta faixa etária entre 5 e 11 anos, com efeitos colaterais brandos e nenhuma morte atribuída à vacina.

As doses aplicadas são diferentes das aplicadas em adultos. O frasco é diferente, com tampa de cor laranja, e a aplicação deve ser feita conforme as recomendações do Ministério da Saúde: em locais diferentes dos adultos e com agulhas apropriadas para o público infantil.

No caso das crianças, a imunização é importante para que os pequenos não precisem ser hospitalizados, segundo a médica pediatra e infectologista do Sistema Hapvida, Sílvia Fonseca. As



vacinas previnem casos graves da doença, que poderiam levar ao uso de UTI e até mesmo à morte. "Enquanto o vírus estiver circulando no mundo, temos que usar todas as barreiras possíveis: vacina, máscara, distanciamento social e álcool em gel", ressaltou.

## E A CORONAVAC?

Quanto à vacinação de crianças e adolescentes com a CoronaVac, o uso emergencial foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após rigorosa análise. Testes científicos mostraram que o imunizante é seguro e protege as pessoas dessa faixa etária de hospitalizações ou mortes por causa da covid-19.

A dose da CoronaVac para crianças é a mesma para os adultos. A indicação é que as crianças e adolescentes tomem duas doses de 0,5 ml, com intervalo de 28 dias entre as doses. Quanto à segurança, estudos clínicos demonstram que a vacina é segura e imunogênica (que confere imunidade) entre o público dessa faixa etária.

**ATENÇÃO:** a Anvisa indicou que crianças e adolescentes imunossuprimidos não devem tomar a CoronaVac até que surjam mais estudos que demonstrem que a vacina é indicada para este público.

# Fakenews e divulgação científica

Caubi Kuhn (\*)

Nas últimas semanas o boato sobre Ratanabá, uma suposta cidade perdida no norte de Mato Grosso, ganhou espaço na mídia. Porém, essa lenda é mais uma fakenews, resultado da falta de conhecimento sobre ciência e sobre os fenômenos da natureza que ocorrem no nosso planeta. Neste texto além de explicar o porquê Ratanabá não existe, também será abordado sobre a importância da divulgação científica e a necessidade de o Brasil melhorar o ensino de ciência nas escolas.

Para entender o porquê Ratanabá é uma fakenews, se pode utilizar dois argumentos principais. O primeiro é sobre a idade atribuída a cidade perdida. O segundo sobre os processos que deram origem as linhas que embasaram o surgimento da lenda.

Para recordar o leitor, a vida na terra surgiu há pelo menos 3,7 bilhões de anos, e vem evoluindo lentamente ao longo do tempo geológico. O maior e mais significativo evento de diversificação de formas de vida ocorreu por volta de 542 milhões de anos atrás, no qual surgiram a base da maioria dos filos modernos. Nos textos sobre Ratanabá, citam uma idade de 450 milhões de anos para a cidade. E esse é o primeiro fato que demonstra que a lenda da cidade perdida se trata de uma fakenews. Se viajássemos no tempo até 450 milhões de anos atrás, encontraríamos um planeta onde a vida estava restrita basicamente aos oceanos. Não veríamos florestas, nem tão pouco répteis, anfíbios, aves ou mamíferos. O Homem estava longe de surgir. A história do homem Sapiens (homem moderno) se inicia aproximadamente 350 mil anos atrás. Ou seja, por muitos motivos diferentes não possível que uma cidade tenha sido construída há 450 milhões de anos.

Mas então como surgiram as estruturas lineares que chamaram atenção nas imagens? Novamente a ciência apresenta as respostas para isso. As estruturas lineares são na verdade resultados da evolução do relevo. No planeta terra temos diversos processos que modela a superfície, entre eles processos

da dinâmica interna relacionado a tectônica de placas e os processos da dinâmica externa, relacionados principalmente a atmosfera e hidrosfera. O leitor deve já ter visto muitas notícias sobre terremotos, pois bem, este fenômeno ocorre quando um bloco de rocha se desloca em relação a outro. Nestes processos são formadas estruturas lineares que na geologia chamamos de falhas. Quando as rochas são expostas na superfície do planeta devido a atuação dos processos erosivos, as estruturas lineares que se formaram durante a atuação dos processos geológicos que outra hora ali atuaram se destacam no relevo.

O fato de fakenews como essa ganharem tamanha dimensão, é um claro indicativo dos problemas existentes no país relacionados ao ensino de ciências, assim como a sobre a falta de divulgação científica. Ensinar e divulgar ciência é uma forma de fazer com que os nossos jovens entendam os processos que atuam no planeta, que compreendam como ocorrem os fenômenos físicos e químicos, como ocorreu a evolução do planeta e da vida. Porém, para que isso ocorra não só as escolas precisam ser equipadas com laboratórios, como também precisa se realizar a capacitação de professores. Museus e universidade podem desempenhar um papel fundamental na difusão científica, porém os governos, federal, estadual e municipal precisam criar linhas de financiamento e programas que possibilitem que exposições, eventos e outros tipos de iniciativas possam chegar a estudantes dos quatro cantos do Brasil.

Fortalecer a divulgação científica é fundamental para auxiliar na formação dos jovens. A ciência precisa ser priorizada e pensada como um instrumento de transformação social e como uma forma de garantir que se tenha subsídios para, desde saber ler e identificar uma fakenews ou até mesmo encontrar novas descobertas científicas e novas soluções para a sociedade.

CAIUBI KUHN é professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT) e mestre em Geociências (UFMT).

# Não é normal sentir dor

Natasha Silhessarenko (\*)

A endometriose ganhou muita visibilidade depois do diagnóstico da cantora Anitta, ocorrido na última semana. Por nove anos ela sofreu com dores intensas e não conseguia identificar a causa daquele desconforto por vezes incapacitante.

Foi só depois de fazer uma ressonância, que descobriu o que tinha e resolveu fazer do seu caso um alerta às demais mulheres que podem estar na mesma situação.

Eu também sofri com a endometriose. Descobri aos 29 anos de idade, depois de cerca de 6 anos de sofrimento, que tinha a doença grau 4, considerado o mais crítico. Sentia muita dor em cólica durante a menstruação.

Podemos dizer que é considerada a doença da mulher moderna. Isso porque no tempo em que vivemos, as mulheres têm cada vez menos filhos e optam pela gravidez mais tardia, fazendo com que fiquem mais tempo expostas a ação do hormônio estrogênio. Além disso, costumam ser mulheres que vivem com altos índices de estresse.

Para fazer um comparativo, índias, que dão à luz mais cedo e possuem um número maior de filhos, não registram casos de endometriose, assim como as nossas antepassadas.

O endométrio é a camada que reveste o útero e mensalmente se prepara para receber o zigoto (quando há a fusão do óvulo e do espermatozoide). Quando não ocorre a fecundação, há a descamação do endométrio, que é a menstruação.

Na endometriose, as células do endométrio se implantam em outros locais, como intestino, ovários, cavidade abdominal, trompas, bexiga, dentre outros. É o que se chama de menstruação retrógrada. Ao invés de ser eliminada pela vagina, o sangramento vai para dentro do organismo. E isso causa muita dor, pois o implante destas células causa inflamação. A endometriose é uma doença que provoca muita inflamação.

Os sintomas mais comuns são cólicas menstruais intensas, que podem inviabilizar a realização de qualquer atividade. Dor na relação sexual, dor para evacuar ou fazer xixi também podem ser sintomas associados. A endometriose pode levar a dificuldade para engravidar. Estima-se que 50% dos casos de infertilidade ocorram pela presença dessa doença.

Conforme a Organização Mundial de Saúde, a estimativa é que no Brasil 15% das mulheres sofram com endometriose. Você sabe o que isso significa? Que cerca de 7 milhões de mulheres sofrem com esse quadro.

O mais complicado é saber que o diagnóstico pode levar muitos anos, como aconteceu com a Anitta e comigo. Por isso é muito importante ter políticas públicas para



o diagnóstico precoce, ter centros de atenção voltados ao diagnóstico e acompanhamento da endometriose. É inadmissível que mulheres continuem sofrendo anos a fio sem diagnóstico. Precisamos salientar que sentir dor não é normal.

Aos 29 anos, quando descobri meu quadro de endometriose, precisei ser submetida a uma cirurgia (videolaparoscopia), que é uma das formas de tratamento, que retirou parte do ovário esquerdo e muitos focos profundos, atrás do útero. Nesse período eu ainda não tinha filhos.

Logo depois do procedimento cirúrgico, ocorrido em junho de 1996, comecei a tomar hormônios para inibir a ovulação (naquela época ainda se fazia) e consequentemente, impedir a ação do estrogênio.

Na ocasião, em razão deste tratamento, tinha todos os sintomas de uma mulher menopausada. Meu namorado, que depois tornou-se meu marido, foi muito importante e amoroso. Faz muita diferença a presença e carinho do parceiro neste momento.

Hoje o tratamento é outro, mas foi a cirurgia o procedimento mais resolutivo.

Em fevereiro de 1997 recebi a melhor notícia da minha vida. Estava grávida da minha primeira filha, a Marina. Logo depois de dar à luz, engravidei novamente, foi outra notícia maravilhosa, outro momento mágico da minha vida, estava grávida da Maria Eduarda! No entanto, depois do segundo parto comecei a apresentar novamente sintomas da endometriose.

Além do DIU de progesterona, fui orientada a fazer atividade física e cuidar da mente.

Foi aí que a atividade física entrou de vez na minha vida e fez toda diferença. Exercitar-se produz citocinas anti-inflamatórias que ajudam no controle da doença. Como a endometriose é uma doença inflamatória, movimentar o corpo ajuda a combater o quadro.

Comecei a andar. Depois a correr, trotando. Quando percebi, já estava correndo 20 quilômetros por dia. Mas, acabei por lesionar o joelho por não fortalecer a musculatura que o sustenta. Desenvolvi uma doença articular e agora estou mais contida no correr. Faço caminhadas rápidas. Mesmo com o problema no joelho, não abandonei a atividade física e sinto muita falta quando alguma programação impede minha prática diária.

Então mulheres, fica o alerta que gostaria de deixar com este artigo, sentir dor não é normal.

Procure ajuda especializada caso tenha algum dos sintomas e lembre-se de que a endometriose pode ser controlada! Além disso, quero deixar duas dicas: faça atividade física (o que gostar) e sempre que viajar, leve roupa que permita você se exercitar!

NATASHA SLHESSARENKO é médica pediatra e patologista clínica.

## PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS,  
EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
 • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
 ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...



SEM PRESSA

# Câmara adia decisão sobre Paccola

Vereadores decidiram submeter pedido de afastamento à CCJ, o que adiou a decisão para depois do recesso parlamentar, em agosto

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

Rafael Machado e Gabriel Soares

Por 15 votos a 7, os vereadores de Cuiabá decidiram nesta quinta-feira, 14 de julho, que o pedido de afastamento imediato do vereador Tenente-Coronel Paccola (Republicanos) precisa ser avaliado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ser votado em plenário. Com isso, a decisão sobre o afastamento de Paccola só deve ocorrer após o retorno do recesso parlamentar, em agosto.

Paccola é investigado pela morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, 41 anos, durante uma confusão em uma distribuidora de bebidas no

Centro de Cuiabá, ocorrida no dia 1º de julho. Ele alega que agiu em legítima defesa, própria e de terceiros, mas essa versão é contestada.

“Fica decidido que encaminharemos para a CCJ e votaremos na próxima sessão, após o recesso”, enfatizou o presidente da Câmara, Juca do Guaraná (MDB).

Autor do requerimento para que a questão fosse votada na CCJ, o vereador Sargento Vidal (MDB) negou que seu ato seja uma tentativa de blindar Paccola. Ele afirmou que se trata de uma situação inédita na Câmara e que, por isso, é preciso garantir a legalidade de todos os atos tomados nesse caso.

“Não me importo se vão pensar isso ou aquilo, eu me importo com a legalidade do ato. Não há no regimento legalidade no ato de se colocar dessa forma como foi colocado. Esse pedido de afastamento aí nem no regimento ele se encontra, é algo novo nessa casa. [...] Todo processo votado nessa casa precisa



Autor do requerimento, Chico 2000 afirmou que quer garantir a legalidade do ato

passar pela CCJ, até a troca do nome de uma rua”, disse.

A possibilidade de que a decisão seja adiada não agradou Paccola, que pediu que a votação fosse realizada ainda nesta quinta. Ele afirmou que o prolon-

gamento da situação tem criado uma situação desconfortável para si e apontou que tem sido acusado, pelo Ministério Público Estadual (MP-MT), de fazer uso político da morte de Alexandre para se promover.

“Não gostaria que fosse prorrogado, em consideração a essas pessoas que vieram aqui, que deixaram de fazer seus afazeres e que vieram dizer sim, que eu não estou sozinho. E não tem ninguém aqui que tá confortável ou acha que

isso daí é necessário. A gente fazer a votação aqui de um afastamento só vai trazer prejuízo pra todo mundo. Ninguém vai ganhar, nem politicamente nem pessoalmente, a não ser quem tem interesse de colocar pra votar”, afirmou.

## USO POLÍTICO DA TRAGÉDIA

# Paccola diz que Edna Sampaio agiu como ‘urubu’

Rafael Machado e Gabriel Soares

O vereador tenente-coronel Marcos Paccola (Republicanos) rechaçou as afirmações do Ministério Público Estadual (MP-MT), que o acusa de fazer uso político e autopromoção com a morte do agente socioeducativo Alexandre Miyagawa, 41 anos. Em entrevista nesta quinta-feira, 14 de julho, ele disse que a única pessoa que está fazendo uso político da situação é a vereadora Edna Sampaio (PT), autora dos pedidos de afastamento e cassação de Paccola.

Paccola é investigado por matar Alexandre Miyagawa durante uma confusão em uma distribuidora de bebidas no Centro de Cuiabá, na noite do dia 1º de julho. Ele alega que agiu em legítima defesa, mas sua versão é contestada

pelo MP-MT, pediu a prisão preventiva do parlamentar. O pedido foi negado pela Justiça.

“A única pessoa que utilizou essa tragédia, se comportando como um urubu de cadáver, foi a vereadora Edna. O que ela fez é algo repugnante, perante uma tragédia que não tem nenhuma ligação com minha atividade política. Foi única e exclusivamente pelo meu dever de policial”, disse.

Sobre a acusação do Ministério Público, Paccola se disse “consternado” pela afirmação de que estaria fazendo autopromoção com a morte de Alexandre.

“Eu fiquei bastante consternado com o que os promotores colocaram no pedido, falando que eu fiz autopromoção. Todos os senhores aqui sabem, porque tentaram fazer contato comigo, que eu não falei com a imprensa. Só fiz uma

fala com a imprensa, que foi em uma coletiva depois de falar com os vereadores, e a nota que foi feita no final de semana, quando os meios de comunicação publicaram o vídeo feito pela namorada do Alexandre”, afirmou.

O vereador afirmou ainda que não está tentando transformar Alexandre em um vilão, mas reforçou que ele também tem culpa pelo ocorrido e listou uma série de comportamentos que estariam em desacordo com “seu dever de cumprir a lei”.

“Estou enlutado pela família, logicamente, é um amigo, um colega de trabalho, de profissão, que tinha o dever como eu de cumprir a lei, de seguir as leis, e decidi por algum momento descumpri-la, se embriagando, permitindo uma pessoa embriagada dirigir o volante, depois com uma

arma de fogo, embriagado, ameaçando pessoas”, disse.

Por fim, Paccola afirmou que, mesmo reanalizando a situação, não vê outro procedimento que poderia ter sido adotado naquela noite para evitar a morte de Alexandre. “Não tem absolutamente nenhum procedimento que eu, observando ou reobservando a situação, pense que poderia ter agido ou finalizado de maneira diferente”, pontuou.

Nesta quinta, a Câmara deveria votar o pedido de afastamento de Paccola até a conclusão das investigações. No entanto, o vereador Sargento Vidal (MDB) apresentou um requerimento para que o processo seja analisado primeiro pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o que adiou a decisão para depois do recesso parlamentar, em agosto. Paccola foi contra o adiamento.



Paccola se disse ‘consternado’ com acusação de que estaria usando a tragédia para se promover

## SUPOSTO CORPORATIVISMO

# Edna vê situação ‘constrangedora’ para a Câmara

Rafael Machado e Gabriel Soares

Autora do pedido de afastamento imediato do vereador Marcos Paccola

(Republicanos), a vereadora Edna Sampaio (PT) avaliou como ‘constrangedora’ a postura adotada pela Câmara de Cuiabá frente ao caso. Em entrevista à im-

pressão nesta quinta-feira, 14 de julho, ela comparou a situação de Paccola com a do anestesista Giovanni Quintella, que foi imediatamente suspenso pelo Con-

selho Regional de Medicina (CRM) após a denúncia de que teria estuprado grávida na sala de parto.

Paccola é investigado por matar Alexandre Miyagawa durante uma confusão em uma distribuidora de bebidas no Centro de Cuiabá, na noite do dia 1º de julho. Ele alega que agiu em legítima defesa, mas sua versão é contestada pelo MP-MT, pediu a prisão preventiva do parlamentar. O pedido foi negado pela Justiça.

“Eu acho muito constrangedor que a Casa tenha tanta dificuldade para tomar uma decisão em relação a um fato notório, escandaloso, que nos constrange a todos e nos indigna. Nós tivemos agora o caso do médico, anestesista, que estuprava as mulheres dentro da sala de cirurgia, no parto, e o CRM afastou esse médico imediatamente, por uma prática que é totalmente

antiética e não condizente com o profissional que deveria dar conforto e cuidado”, disse Edna.

“Aqui nós estamos diante de um assassinato e as pessoas ainda encontram razões para defender a permanência do vereador Paccola”, pontuou.

A vereadora também afirmou que, ao pedir a prisão preventiva de Paccola, o Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT) e os delegados responsáveis pelo caso já rechaçaram a tese central da defesa, de que os disparos teriam sido efetuados em legítima defesa.

“Nós estamos falando de uma posição que, inclusive, os delegados, junto com a promotoria, já apresentaram pedido de prisão preventiva do vereador, inclusive descartando a tese central que foi argumentada no boletim de ocorrência e durante todo esse tempo aqui no plenário, de

que seria um crime de legítima defesa”, pontuou.

Na avaliação de Edna, a tendência é que a Câmara não aprove o afastamento de Paccola do cargo. Ela aponta que não há clima dentro do Legislativo para a tomada de decisão e cita que muitos vereadores compartilham de um pensamento ‘corporativista’, contrário ao afastamento de um colega parlamentar.

Edna ainda afirmou ter sido agredida verbalmente por vereadores mais próximos a Paccola, citando explicitamente o vereador Dilemário Alencar (Pros).

“Vereadores me acusando de querer perseguir o Paccola, de querer destruir a vida do Paccola. O vereador Dilemário, mais notadamente. [...] Eu me senti entendendo que esse é um momento de tensão e eu também não fico quieta diante de qualquer posição em relação a mim”, concluiu.



Edna comparou situação de Paccola com a de anestesista estuprador do RJ: “CRM afastou imediatamente”

DESPROTEGIDOS

# Mais de 220 mil crianças não tomaram a 1ª dose da vacina

Apenas 40,6% pequenos mato-grossenses estão imunizados com uma dose e só 21% com a 2ª dose



tim Infogripe da Fundação Oswaldo Cruz divulgado na última quarta-feira, 13 de julho, há um predomínio na incidência de covid-19 em meio ao aumento do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças

de 0 a 4 anos, que antes era marcado por casos de vírus sincicial respiratório (VSR). Nesta semana, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou a ampliação da autorização de uso emergencial da vacina CoronaVac, que passa

a incluir na bula do imunizante a faixa etária de 3 a 5 anos de idade.

Em sua aprovação, a Anvisa não impôs restrição de aplicação para crianças de 3 a 5 anos imunossuprimidas. A dose será a mesma aplicada nas faixas etárias de 6 a 17 anos e nos adultos.

O pedido de ampliação de uso do Instituto Butantan foi protocolado na Anvisa no dia 11 de março de 2022. Desde então, os servidores da Anvisa realizaram uma série de reuniões e avaliações de todos os dados disponíveis para verificar a eficácia e segurança da vacina para este novo público.

**VACINAS NO BRASIL** – Atualmente, duas vacinas contra covid-19 estão autorizadas no Brasil: a vacina da Pfizer, a partir de 5 anos, e a vacina CoronaVac, a partir de 6 anos.

Desde o anúncio de autorização, apenas a cidade do Rio de Janeiro anunciou que começa a imunizar crianças a partir dos 4 anos nesta sexta-feira, 15 de julho. Os demais estados estão aguardando o parecer do Ministério da Saúde e não firmaram data para iniciar a aplicação das vacinas.



Gilberto Leite

A imunização de crianças ainda é lenta em Mato Grosso. Apenas 21% foi vacinado com duas doses

Cátia Alves

Em Mato Grosso, 224.371 crianças de 5 a 11 anos ainda não tomaram a 1ª dose da vacina contra a covid-19. Dos 377.879 pequenos mato-grossenses, apenas 153.508 foram imunizados desde janeiro até esta quinta-feira, 14 de julho, quando o Painel de Distribuição de Vacinas de Mato Grosso foi consultado. Ou seja, apenas 40,62% está protegida contra a doença.

Esse cenário é ainda pior quando analisamos o número de crianças que tomaram as duas doses. Apenas 21% dos pequenos voltaram aos postos de saúde para levar uma segunda picadinha. Dos 153.508 vacinados com uma dose, 79.368 tomou a segunda.

Os dados preocupam já que, segundo o novo Bole-

## SERVIÇOS INÉDITOS

# 'Mulheres em Ação' atende mais de 7,6 mil pessoas em 3 edições

Da redação

O programa "Mulheres em Ação", que oferta serviços inéditos aos bairros da Capital, já atendeu 7.647 pessoas em mais de 50 serviços distintos. A ação é coordenada pela Secretária Municipal da Mulher e foi projetada pela primeira-dama Márcia Pinheiro, via Núcleo de Apoio à Primeira-dama.

A primeira ação aconteceu no bairro Jardim Passaredo como projeto piloto e a partir daí, percebeu-se a importância de oferecer aos moradores dos bairros mais distantes serviços específicos. "Não imaginávamos que a ação piloto seria tão exitosa. Começamos a elaborar algo maior então, que atendesse as necessidades das pessoas, principalmente, dos bairros mais distantes do centro da cidade. Por isso, formulamos a 1ª edição no Santa Isabel. Na sequência fomos para a região do Cinturão Verde e Jardim Florianópolis", explica a secretária da Mulher, Cely Almeida.

Para a primeira-dama, a pandemia de covid-19 vem desafiando toda a sociedade, mas é inegável que as mulheres foram mais impactadas. Esse período, gerou uma preocupação em oferecer e apresentar para essas mulheres todos os serviços que o município disponibiliza.

"A aproximação da administração da prefeitura com a população é um dos pontos mais forte desta gestão humanizada, por isso foi desenvolvido este projeto oferta tantos serviços. Atualmente temos mais de 20 médicos que atuam em diferentes especialidades como por exemplo cirurgião plástico, dermatologista, entre outros. E pelos números percebemos que estamos no caminho certo que as pessoas precisavam desta atenção", afirma.



Gilberto Leite/ Ilustração

O evento foi idealizado pela primeira-dama Márcia Pinheiro e já percorreu 3 bairros da Capital

## NOVA CAMPANHA

# Ações sustentáveis em casa darão desconto de 30% em IPTU na Capital

Da redação

Há muito tempo que aprendemos sobre a importância de adotar ações mais sustentáveis. Além de estar cuidando do planeta que vivemos, também estamos garantido que as próximas gerações aproveitem dos recursos naturais. Em Cuiabá, essa conscientização ganhou um "incentivo" a mais. Nesta quinta-feira, 14 de julho, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) lançou o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) Sustentável, que dará até 30% de desconto para imóveis residenciais, comerciais, industriais e condomínios horizontais que adotarem ações mais sustentáveis.

De autoria do vereador Sargento Vidal, o projeto irá contemplar quem possui tecnologias como sistema de captação e de reuso de águas pluviais; sistema de reuso de água de outras fontes

além de pluvial; sistema de aquecimento hidráulico solar; sistema de aquecimento elétrico solar ou geração de energia fotovoltaica; sistema de utilização de energia eólica; instalação de telhado verde construção com materiais sustentáveis, sendo que em caso de utilização de madeira, necessária a comprovação de sua origem; calçadas verdes com plantio de exemplares, preferencialmente, nativos com no mínimo 02 (dois) metros de altura, entre outras que contribuam com a melhoria e a preservação ambiental, sob análise da Prefeitura de Cuiabá.

Cada uma delas possui uma dedução de 2,5% sobre os encargos. A fiscalização ficará a cargo da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável (SMADESS), bem como a constatação da aplicabilidade de correta, respectivamente.

A normativa tem validade de dois anos, podendo ser

renovada por igual período, sendo necessária uma nova vistoria. Em contrapartida, pode ser extinta em qualquer período, uma vez que deixar de existir as medidas que justificaram a concessão do incentivo ou inadimplência por mais de 30 (trinta) dias do valor residual do IPTU.

"Esta é uma forma de estimular a população a preservar, proteger e recuperar o Meio Ambiente, com medidas que ofereçam benefícios tributários ao contribuinte e assim, ter uma vida mais sustentável considerando a situação climática dos últimos dias devido à falta de chuva", explicou Vidal.

O parlamentar destacou que o projeto já existe em São Paulo e, considerando o imenso calor de Cuiabá, analisou que aplicá-lo no município será de grande utilidade à população uma vez que a energia solar vem sendo aderida na capital mato-grossense.

## POLÍCIA



Ilustração | Gilberto Leite



O criminoso chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e morreu ao dar entrada em hospital

## AÇÃO E REAÇÃO

# Morador reage a assalto e mata criminoso a tiros

Mak Lucia

Um homem, 37 de anos, matou um criminoso que invadiu a sua casa, na noite desta quarta-feira, 13 de julho. Antes de morrer, o suspeito revidou e atirou no morador o acertando no braço. O caso foi registrado em Marcelândia (686 km de Cuiabá).

De acordo com informações do boletim de ocorrência, dois suspeitos encapuzados renderam a vítima assim que ele chegou em

sua residência e acendeu as luzes. O morador reagiu ao assalto, momento em que foi baleado no braço. Mas, mesmo assim, ele conseguiu sacar a arma e atirar nos suspeitos que fugiram correndo.

Um dos suspeitos foi encontrado ainda com vida próximo à residência e socorrido até o Hospital Municipal, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

O segundo suspeito continua foragido. A Polícia Civil investiga o caso.

## CASOS DE FAMÍLIA

# Adolescente é detido ao agredir a tia com socos

Mak Lucia

Um adolescente, 15 anos, foi apreendido após agredir a tia com socos durante uma discussão na última quarta-feira, 13 de julho, em Jaciara (144 km de Cuiabá). A vítima tentou se defender das agressões usando uma caneta.

Conforme o boletim de ocorrência, a vítima e o suspeito moram na mesma casa e durante uma

discussão o adolescente a agrediu. O avô do agressor foi quem conseguiu o segurar até a chegada dos militares.

Foi constatado pelos policiais que a vítima estava com lesões no rosto, pescoço e braço esquerdo. Não foi necessário atendimento médico.

Ambos foram encaminhados para delegacia.

A Polícia Civil investiga o caso.

## TRAGÉDIA NA PISTA

# Duas pessoas morrem após caminhão de madeira tombar

Mak Lucia

Duas pessoas morreram na tarde da última quarta-feira, 13 de julho, após um caminhão carregado de madeira tombar ao sair da pista. O acidente foi registrado no quilômetro 276 da BR-364, próximo ao município de Jaciara (144 km de Cuiabá).

A concessionária Rota do Oeste e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) estiveram no local e a morte das vítimas foi constatada

pela equipe de socorro da administradora do trecho. O Corpo de Bombeiros Militar (CBMMT) foi acionado para combater as chamas na vegetação que iniciou após o acidente.

As causas do acidente serão investigadas, sendo inicialmente tratado como saída de pista seguida de tombamento. A pista foi interditada para o apoio operacional dos guinchos da Rota do Oeste na remoção da carga e das vítimas. A pista foi liberada após as 21h.

## MAIS DE R\$ 8 MIL

# Vereador de MT é preso em SP por não pagar pensão

Da Redação

O vereador Luiz Pereira Costa (PDT) foi preso na manhã desta quinta-feira, 14 de julho, em Araçatuba (SP). O vereador estava com mandado de prisão em aberto, expedido pela juíza Lidiane de Almeida Anastácio Pampado, da 1ª Vara Cível de Primavera do Leste (244 km de Cuiabá). Ele deve R\$ 8 mil em pensão para a ex-esposa, vítima de violência doméstica.

Na época em que as agressões aconteceram, a mulher foi expulsa de casa e passou a morar de favor na residência da família. Segundo a juíza, a ex-mulher relatou depender financeiramente do vereador. Ele ficará preso por 30 dias ou até que quite a dívida com a ex-esposa.

"Feitas estas considerações, verificada a absoluta displicência do executado que permanece sem prestar assistência alimentar integral a sua ex-cônjuge, em aparente situação de vulnerabilidade após a ruptura do casamento, bem como sem atender à ordem judicial anteriormente proferida nos autos, verifico que a prisão é medida que se impõe", disse a magistrada.

Não é a primeira vez que o parlamentar fica na mira da Justiça. Em dezembro de 2021, ele teve o mandato cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TREMT) por propagar Fake News envolvendo o prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), além de fraudar as eleições em 2020.

# QUEM FAZ QUEIMADAS DEIXA RASTRO.

**O Governo de MT  
monitora, via satélite,  
todo o estado e vai  
punir o infrator no CPF  
ou CNPJ.**



**DISK DENÚNCIA:**

**0800 647 7363  
ou 193**





# VALDOMIRO ARRUDA



Colaborador:  
**Akerman Magalhães**

@valdomiroarruda

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**

## 10ª edição da Feijovip foi um sucesso



O comunicador Daniel Coutinho se superou na realização da maior feijoada de Mato Grosso, realizada em Sinop, no último final de semana. Foram cinco toneladas de feijoada e complementos para alimentar os sete mil convidados, em uma festa que durou mais de 15 horas e contou com 5 atrações locais e 6 atrações nacionais. A festa paralisou o Nortão, com muita gente bonita e charmosa. Que venha 2023 para a 11ª Feijovip.

O realizador da 10ª Feijovip  
Daniel Coutinho



Daniel Coutinho cercado pela primeira-dama Scheila Pedroso e o prefeito de Sinop Roberto Dorner



A empresária Silvia Pereira com os arquitetos Germano Wolkweis e Felipe Seganfredo



Daniel Coutinho cercado pelo empresário Nivan Ribeiro e sua esposa Marcella Signorelli



Daniel Coutinho e Rodrigo Oliveira com os filhos Maria e João, e o cantor Mariano



O anfitrião Daniel Coutinho recebeu Yasser Fares, este colunista, Rafael Longo Prado, Daniela Melhorança e Ungareth Paz, em grande estilo na Feijovip



Narcisa e o Bombeiro Yuri animaram ainda mais a festa



Cinco toneladas de Feijoada e complementos alimentaram 7 mil convidados